



## ATA DE REUNIÃO

Aos trinta e um dias do mês de março de dois mil e vinte e três, estiveram reunidos em ambiente virtual, por meio da plataforma Teams, no âmbito da Comissão Local de Facilitação do Comércio da Alfândega da Receita Federal em Corumbá/MS (Colfac-ALF/COR), representantes da Receita Federal do Brasil (RFB), da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA) e dos intervenientes.

A presente reunião teve como início a apresentação dos representantes das Instituições. Dentre os representantes da Receita Federal estiveram presentes os Auditores-Fiscais da Alfândega em Corumbá/MS Erivelto Alencar (delegado da ALF/COR), Ricardo Suzuki (delegado-adjunto da ALF/COR), Leandro Pereira de Oliveira (chefe da Diana/01), Filipe Zangarine (chefe da Savig), Arthur Wamberth (chefe da EAD1) e Márcio Mamede (chefe da EAD2), da Anvisa a servidora Dalvelina Da Costa Leite e do Mapa o servidor Nilo Silva do Nascimento.

Dos intervenientes, fizeram-se presentes representantes do Porto Seco Agesa, do Porto Granel, do Porto Correa, do Porto Gregório Curvo, do Redex Transaço e do Aeroporto Internacional, terminais sob jurisdição da ALF/COR.

Depois da apresentação dos participantes, foi feita uma síntese do papel da Alfândega no comércio exterior local, e também a função das Comissões locais de Facilitação do Comércio.

Posteriormente, foram levantados questionamentos sobre o transbordo de ração animal na Agesa, a qual é submetida a verificação prévia e pós transbordo, o que acaba sendo burocrático e moroso. Em contrapartida, o MAPA expôs a necessidade de servidores para o andamento dos processos e destacou a autonomia dos fiscais para assegurar possíveis irregularidades e se prontificou a realizar uma reunião para solucionar os problemas.

Outra questão levantada, são as peculiaridades de placas de veículos bolivianos, na qual o sistema CCT-Siscomex não aceita mais de uma placa para veículos distintos, sendo utilizado procedimento paliativo (incluir número após numeração da placa para diferenciar e ser aceita pelo sistema).



**Ministério da  
Fazenda**



O Delegado da ALF/COR expôs algumas questões, como a ponte na fronteira Brasil-Bolívia e o quadro de servidores, mas disse que está em constante contato com diversas autoridades, inclusive bolivianas, para buscar melhorias no fluxo das cargas e se colocou à disposição para reuniões com os interessados em apresentar seus problemas, e também sugestões.

Ao encerrar a reunião, foi informado aos participantes que a Receita Federal em Corumbá/MS encaminharia as situações apresentadas às instâncias superiores.

Sem mais a acrescentar, submetemos a presente ATA à assinatura dos Delegados da RFB em Corumbá/MS.

Corumbá/MS, 31 de março de 2023.

---

ERIVELTO MOYSES TORRICO ALENCAR  
Auditor-Fiscal da Receita Federal do Brasil  
Delegado da ALF/COR

---

RICARDO TAKEHARU SUZUKI  
Auditor-Fiscal da Receita Federal do Brasil  
Delegado-Adjunto da ALF/COR